

Educadora Regina Leite Garcia falece aos 86 anos no RJ Homenageamos a professora que tanto colaborou com movimentos sociais ao compartilhar os princípios da educação popular

A FASE lamenta o falecimento da professora Regina Leite Garcia, integrante do [Conselho Deliberativo](#) da nossa organização. Ela morreu nessa quinta-feira (25), aos 86 anos, na cidade do Rio de Janeiro. Tivemos o privilégio de contar a sua colaboração durante longos anos. Regina sempre demonstrou seu compromisso com as causas dos movimentos sociais urbanos e rurais. Prestamos nossa solidariedade aos familiares, amigos, alunos e companheiros de jornada.

“A participação da Regina na assembleia da FASE foi marcada por uma grande sensibilidade pelo que trazia o sentido de transformação da sociedade. Era uma pessoa criativa, formulava na área de Educação. Compromissada, muito gentil para o convívio. As questões políticas a mobilizavam bastante”, recorda-se Jorge Eduardo Durão, coordenador do Grupo Nacional de Assessoria (GNA) na FASE.



Regina Leite Garcia. (Foto: Reprod. JI News)

Regina se formou doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1986, defendendo uma tese sobre a alfabetização de classes populares. Ingressou na Universidade Federal Fluminense (UFF) em 1985, dando aulas na Pedagogia. Em 1994, passou à condição de titular em alfabetização da UFF com a tese “Cartas Londrinas e de outros lugares sobre o lugar da educação”, pesquisa publicada, em 1995, com prefácio de Paulo Freire, com o qual compartilhou princípios e sonhos. Em 2011, recebeu da UFF o título de Professora Emérita. Regina realizou, ainda, pós-doutorado no Institute of Education, London University, em 1993, e na University of Wisconsin – Madison, em 1994. Publicou livros e artigos no Brasil e no exterior. Iniciou sua vida profissional como professora primária, função que exerceu durante 15 anos. Depois, tornou-se orientadora educacional e chegou a presidir a Federação Nacional de Orientadores Educacionais.

Ela coordenou também o Grupo de Pesquisa sobre Alfabetização de Alunos e Alunas das Classes Populares (Grupalfa). “Educadora, escritora, alfabetizadora, grande intelectual engajada com o cotidiano das lutas populares, defendendo a escola pública e a pedagogia da emancipação, na luta pela autonomia social, política, econômica e cultural e pela descolonização”, expôs Pedro Cunha Bocayuva, professor do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH) da UFRJ, que foi diretor da FASE até 2007.

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), na qual Regina teve intensa atuação, ressaltou em nota que ela “deixa o legado do compromisso com a produção de conhecimentos na área da Educação em sintonia com a sua convicção de que os conteúdos da vida são, em última instância, os verdadeiros conteúdos alfabetizadores”. A FASE, assim como outras entidades, será sempre grata a Regina por socializar os princípios da educação popular junto a diversas gerações.